

AWENDENDE



Director e Editor Con. Domingos Peixoto da C. e Silva

Redacção e Administração: Residência Paroquial de Prado - Tel. 9223 - BRAGA

VISADO PELA CENSURA

Composto e impresso nas Oficinas Gráficas do «Diário do Minho» — BRAGA

Autarquias locais HINI

Das Autarquias locais fazem parte as Juntas de Freguesia, organismos de administração restrita à respectiva freguesia e que, por esse motivo, muito poderão concorrer para o seu progresso económico. Porém, para que assim possa acontecer, as pessoas que constituirem esse elenco administrativo não poderão deixar de possuir as qualidades necessárias para es-se efeito, o que, infelizmente, nem sempre tem acontecido, conforme a expe-

riência o tem demonstrado. E' eerto que as Juntas de Freguesia deveriam ter as suas receitas próprias para melhor poderem desenvolver a sua acção em relação às atribuições que lhes são conferidas pelo Código Administrativo.

No entanto, apesar de assim não acontecer, esse facto não impede que se-jam orgãos de valorização local e que, portanto, pos-sam contribuir para a vida progressiva dos respectivos aglomerados familiares. Para isso, apenas bastará que os seus membros sejam escolhidos de harmonia com esse critério e dentro desse objectivo, isto é, que em cada freguesia a respectiva Junta mereça inteira e sólida confiança, o que depende dos chefes de famílla com direito de voto, pois são esses quem tem de escolher, por eleição, os seus membros.

Ninguém poderá igno. rar que há freguesias que têm progredido em consequência da iniciativa e do dinamismo das pessoas que constituem as Juntas e que, em posição contrária, existem outras que não têm saído da cepa torta, exactamente porque as pessoas escolhidas, ou melhor, eleitas para formarem as Juntas não chegaram a ter iniciativa, por serem incompetentes, nem dinamismo, por além de incompetentes, serem também negligentes.

Tudo isto quer dizer ou significar que nas futuras eleições para as Juntas de freguesia os eleitores só poderão ficar com a consciência tranquila se em ca-

Solenes Exéquias

Interpretando os nobres sentimentos do povo deste arciprestado, resolvi promover solenes exéquias por alma do imortal Pontífice Pio XII, que terão lugar na igreja paroquial de Vila Verde, às 10 h. do próximo dia 8 de Novembro.

Desde já fica convidado todo o Clero, Autoridades civis e os restantes fiéis,

Será uma bela oportunidade de manifestarmos a a nossa firme adesão á Cadeira de Pedro e o nosso amor filial ao Pai comum da Cristandade.

O Arcipreste

Cón. Domingos Peixoto da Costa e Silva

da freguesia escolherem os melhores elementos, sem atenderem a mesquinhas rivalidades ou a falsos pre-conceitos. Quanto ao Con-celho de Vila Verde estou certo de que assim sucederá, tanto mais que outro critério não é de esperar do ilustre Presidente da Câmara que, acima de tudo coloca o bem-estar dos municipes e o prestígio da sua dignidade.

E sendo assim, sentirá a suprema satisfação de combater o velho compadrio, sempre pernicioso em assuntos cuja resolução exige actuação imparcial e integrada nos princípios básicos do Ressurgimento Nacional. Quem tiver o direito de votar — e todos o de-vem fazer — não poderá deturpar o significado desse direito, não só porque é, ao mesmo tempo, um dever, mas ainda porque assim o requer a própria consciência da Nação.

De resto, as Juntas de Freguesia representam o primeiro degrau da Organização Administrativa do

MÁRIO MENEZES

Merele!... Festas de S. to António

por FAUSTO FEIO

Acabam de me chegar aos ouvidos certos rumores de que um forte movimento das forças vivas de Prado, juntamente com um núcleo de dedicados amigos, se propõe levar a efeito uma pública homenagem ao Ex.mo Senhor Dr. Francisco António Gonçalves, tendente a perpectuar naquela vila de nobres tradições, numa rua com o seu nome, a memória daquele que mais trabalhou não só pela sua terra como aliás por grande parte do nosso concelho, sem atropelos, sem prepotências, sem injustiças para ninguém.

Julgo que tal homena-gem, que já se pode prever grandiosa, se destina a coroar uma carreira política. Sendo assim, antes de mais, cumpre-me afirmar categòricamente, com a sincerio dade e independência que me caracterizam, pois nunca and ei acorrentado a quaisquer facções de política local, nem possuo temperamento nem feitio para elogiar quemo não merece

(tenho-o demonstrado exuberantemente...), que considero aquela homenagem não só inteiramente justa como oportuna para nós habitantes da séde do concelho.

Na verdade, uma vez que em todos os sectores da nossa terra se aviva, dia a dia, uma mais forte personalidade bairrista e uma corrente de opinião difícil de calar, de tal modo que os nossos anseios e esperanças já caíram no domínio público, não fazia sentido que deixássemos passar despercebida tal homenagem sem apreciarmos sob o ponto de vista vilaverdense e, sob ainda esse. mesmo ponto de vista, dar-lhe o relêvo que ela nos deve merecer. De resto e acima de tudo não nos julgamos nem injustos nem ingratos!...

Sim; é oportuno recordamos com saudarde a época das espectaculares realizações de Vila Verde, isto é, precisamente o tempo em que o Dr. Francisco António Gonçalves presidiu aos destinos do nosso Município, ao lado do que foi o maior obreiro da nossa terra e o seu mais acérrimo defensor, o inesquecível Major Henrique José Alves, a quem, aproveitando esta oportunidade que se me oferece e em reconhecimento dos seus altos serviços, na qualidade de vilaverdense, presto aqui também, pùblicamente, a minha modestíssima mas sentida homenagem!

É que só quem viveu em Vila Verde, há trinta anos, poderá julgar com justiça e imparcialidade a obra que então se fez em todos os aspectos e que presentemente não só não se ampliou como até corre o risco de sossobrar!...

Façamos, pois, um pouco de história para os mais novos e para aqueles que vieram posteriormente:

Logo após o triunfo do movimento do 28 de Maio, ainda nos primórdios indecisos da actual situação política, foi chamado a servir como Vice-Presidente da Câmara Municipal de Vila Verde, o Capelão da. Marinha e Doutor em Teologia, Rev. Padre Francisco António Gonçalves, pessoa dotada de uma lúcida inteligência e espírito de iniciativa, e, sobretudo, dum acalorado desejo de bem servir. Pouco tempo depois ascendia ao cargo de Presidente.

funções de Administrador do Concelho (com inteira independêncja da Câmara), o falado Major Henrique José Alves, temperamento irrequieto e combativo, insatisfeito e realizador, que nas suas atribuições de polícia, vinha desenvolvendo uma notável e meritória acção de saneamento aos males sociais da terra, acumulados por tantos anos de relaxamento, perseguindo o crime e o vício, estimulando a dignidade, combatendo a preguiça e a

e inauguração da sua capela

Revenda

No dia 17 tiveram o seu sias distantes se veio incorinicio estas festas com a chegada dos alto-falantes da Casa Sousa - Electro Vilaverdense, com a nova aparelhagem recentemente chegada da Itália, exibindo um programa de música selec-

cionada que muito agradou. No sábado, pelas 21 ho-ras, o Rev.do Pároço desta freguesia P.e Avelino dos Santos Alves, na igreja paroquial, benzeu todas as imagens que já se encontravam em 7 andores lindamente ornamentados, que depois seguiram na procissão de velas para a nova Capela, em Revenda, pela ordem seguin-

No 1.0 andor, à frente, Santa Filomena, 2.0 Santa Iria, 3.0 S. Bento, 4.0 S. Francisco, 5.0 N. Senhora de Fátima, 6.0 Coração de Jesus 7.0 Santo António. As imagens do 2.0, 4.0 e sétimo andores eram as primitivas, inteiramente reformadas, e as restantes, novas. A procissão no seu largo percurso na estrada até Revenda, formava uma massa compacta de povo, que, velas na mão, cuja luz branda a aragem fazia tremular, ora entoava cânticos sagrados, ora fazia des-lizar pelos dedos as contas do rosário.

Gente de muitas fregue-

Foi então que o Dr. Francisco Gonçalves, cuja preocupação dominante consistia precisamente na reforma total dos maus costumes e na renovação da política concelhia, teve a larga visão de chamar à Câmara, para seu mais directo colaborador, o grande Administrador que foi Henrique José Alves! Começa aqui o período áureo da nossa terra.

Não havia iluminação pública, pois o sistema de acetilene nem sempre conseguia resistir aos efeitos do desleixo e das intempéries e, pela calada de noite. os boémics noctívagos ou aqueles que por motivos imperiosos tinham que saír de suas casas, desdobravam--se em esforços, pondo à prova os seus músculos e instinto ne orientação, para não caírem nas pôças, boeiros e valetas!...

Onde até então tinha lugar a execranda «feira dos porcos» e dos monturos públicos da vila (por detrás da Escola Primária e em frente da capelinha de Santo António), surgiram formosíssimos jardins em que as flores mais dedicadas se casavam admiràvelmente com as árvores exóticas, emprestando à nossa terra um ar asseado e limpo, com aprazíveis recantos que constituiam forte motivo de atraccão! E era tal o carinho, bom gosto, boa vontade e preocupação da edilidade, nêsse aspecto, que

as arcadas enfeitadas com flores artificiais e iluminadas com centenas de lâmpadas eléctricas!

Continua na 2a pág.)

porar nesta procissão, e

aquele mar de luzes, nesta

pública procissão de fé, for-

mava um cenário deveras

surpreendente que ainda to-

mou major vulto quando a

multidão seguia pelos arrua-

dos da ampla esplanada, sob

Pela Administração

Novos assinantes

Continuam a chegar' à nossa Redacção pedidos para novas assinaturas, mostrando, assim, o interesse que o Vilaverdense vai despertando em todos os filhos desta região.

Mencionamos, hoje, o do Ex.mo Sr. Manuel Soares da Costa, ausente no Brasil, por intermédio do Rev.do P. Lazera;

Do Sr. António de Oliveira Gonçalves, de Santiago de Carreiras que, além da assinatura, comprometeu-se a enviar notícias da

Do Sr. António Francisco Quintas, de Prado, pedida pelo próprio;

E do Sr. José Gonçalves Raro, de S. Miguel de Carreiras, por intermédio do Rev do Páraco.

Pagaram

Os Ex.mos Senhores: De 2-2-58 a 2-2-59: Luis Filipe de Vasconcelos, de

Braga; De 3-3-58 a 3-3-59: Domingos Alves Baixo, da Laje; Francisco Almeida, de Parada de Gatim; Dr. Adolfo Sousa Correia, de Amarante; Director do Colégio de D. Diogo de Sousa; António Lobo, Alvaro de Jesus do Vale Rego Campos e o Sr. Engenheiro Alvaro Ferreira, de Braga; Rev.do P. Aloisio Avelino de Sousa, de Adaufe; Manuel Peixoto, Narciso Pereira Baia, Professora D. Maria Laura Rocha Peixoto, Mário Joaquim de Queiros e o Sr. Dr. Manuel da Mota Belo, de Braga e Albino Pinheiro, de Moure;

De 9-6-58 a 9-6-59: Luis Barbosa Araújo, ausente

em Lisboa; De 21-7-58 a 21-7-59: Emídio da Mota Gonçalves. ausente em Lisboa;

De 4-8-58 a 4-8-59: Firmino Correia, de Parada de Gatim;

De 10-10-58 a 10-10-59: Domingos Fernandes, também de Parada de Gatim; De 23-10-58 a 23-10-59: António da Silva, de S. Mi-

guel de Oriz; De 15-10-58 a 15-10-59: Francisco da Silva, ausente em França;

Continua na 2a pág.)

Foi, há perto de quarenta anos, dado início à construção da estrada que devendo ligar o Concelho de Vila Verde ao de Amares, no lugar das Neves.

Para isso, além da estrada, era necessário construir uma ponte sobre o Rio Homem.

Foi com alvoroço que o Concelho de Vila Verde, e principalmente os habitantes da Sede receberam esse projects.

Tornava-se necessário abrir nova latitude à situação económica local, promovendo facilidades de comunicações com os povos vizinhos, e assim o intercâmbio comercial seria be-néfico para Vila Verde e Amares.

Além disso, as margens do Rio Homem com as suas vegetações luxuriantes, o mesmo rio com as ilhas de maravilha, bem recatadas, prestam-se imenso para o turismo, desde que o campismo nesta região

ideal seja divulgado. E' o local mais apropriado para turismo no Concelho de Vila Verde.

Infelizmente foram quarenta anos de desilusões. E agora, é amanhã. As esperanças diluiam-se em quiméricas promessas, que nem o Estado Velho nem o Estado Novo faziam passar às realidades.

Esta Vila tem sido das terras que andaram a penar; lançada ao ostracismo, qual a causa?

Um homem, há cerca de vinte anos lutou pelo progresso local, rasgando--lhe nova vida. Foi o major Henrique Alves.

Porém a inveja e a incompreensão baniram-no da sua obra, e como castigo, bem merecido, a Sede do Concelho caiu num abandono, que é, sem dúvida. um desprezo.

As ruas a desfazerem--se; os seus arruados - ó que arruados! - quem dera a Vila Verde as calcetas que têm os outros centros ou povoados deste Concelho, através de bouças e campos, por quilómetros de extensão! são uma lástima. Luz pelos montes e campos, enquanto os lugares da Sede sem luz.

Que lindas escolas se têm construido, enquanto a Vila tem umas miseras escolas. Povoados bem iluminados, enquanto lugares populosos desta Vila como Carvalhosa, Bouça, Tápias, Cajide, Reguengo, Pedome, Igreja Velha, não sabem o que é a luz eléctrica.

A Carvalhosa, Reguengo, Bouça, Igreja Velha e Chelo, cujos habitantes são em número maior do que muitas freguesias do Concelho, têm como único abastecimento de água, a fonte de mergulhos, imun-da, do lugar da Igreja Velha. O lugar do Reguengo e

o da Carvalhosa e parte de Quintas, 'quando chove, ficam isolados, porque não há automóvel que se atreva

Tudo isto é fado... ou melhor abandono, é o penar de Vila Verde, que parece resultando do ódio a esta Sede.

os maus fados vão desapa-

(Continua na 4a pág.)

Felizmente, parece que

Exercia, nessa altura, as

(Continua na 4.a pág.)

SEGUNDA PAGINA Prado (S.ta Maria)

Oferta Solene para as obras paroquiais

Ainda conservamos bem presente na memória a impressão de regozijo e de imensa alegria que nos causou a forma verdadeiramente edificante como decorreu o Cortejo de Oferendas para o Salão Paroquial. Várias pessoas amigas, levadas pelos mesmos sentimentos, têm-me falado na possibilidade de se realizar uma festa idêntica para as restantes Obras, em curso. Muito me consolavam tais palavras mas, embora tivesse grande vontade de que essas ideias se traduzissem em realidades, andei sempre com bastante receio de que o ano não fosse propício para tal empresa. Foi esta a razão porque ainda não dissemos nada, em público.

Mas, porque temer? Deus está do nosso lado e com o Seu apoio nada há que nos possa intimidar. Estava a suspeitar que tivéssemos um ano fraco e Deus que nunca abandona os Seus filhos, não obstante merecerem o castigo, dignou-se olhar para as nossas necessidades, concedendo-nos um tempo verdadeiramente providencial para uma abundante colheita dos frutos da terra, que Ele aben-

çoara com o seu orvalho fecundo e criador.

Atendendo a tão grande benefício, não podemos ficar indiferentes, temos que Lhe agradecer, porque não queremos ser ingratos e queremos tornarmo-nos dignos de novos favores para o futuro. E um dos melhores agradecimentos é entregar-Lhe alguma coisa do muito que nos

Portanto, num dos domingos do próximo mês de Novembro, organizaremos um grandioso Cortejo de Oferendas, que será muito superior ao que realizamos há dois anos. O primeiro foi uma espécie de ensaio. Este será a execução duma obra melodiosa que a todos arrebatará.

Pedíamos para que as Digníssimas Comissões, que estão organizadas em cada lugar, começassem, desde já, a trabalharem com muito brio e coragem para que possamos mostrar, publicamente, o nosso bairrismo pelas Obras da terra e sobretudo para que todos conheçam os bons senti-mentos religiosos deste povo, contribuindo, generosamente, para o que a Deus pertence.

Eu sei que deveríamos começar com mais tempo, mas a razão na demora já está dada. Agora só temos que confiar na dedicação, no entusiasmo, no amor e colaboração de todos para que vejamos concluídas, em pouco tempo

as Obras mais importantes da freguesia.

Em sufrágio da alma de Pio XII

Foi celebrado um terno de Missas, no passado dia 20, por alma de Sua Santidade o Papa Pio XII, a pedido da Junta desta freguesia.

E' digna de louvor por tal iniciativa dando provas sinceras de que sabe (compartilhar com a dor que sofreu a Santa Igreja.

Preces pelo novo Pontifice

Em cumprimento das determinações, dadas por Sua Excia Rev.ma, o Senhor Arcebispo, realizaram-se, nos dias 21, 22 e 23 do corrente, preces públicas, pedindo a Deus a graça dum digno Sucessor de Pio XII.

Aniversário natalício

Comemorou no passado dia 22, os seus 15 lanos la menina Maria Helena de Oliveira, filha do Sr. Américo de Oliveira e da Sra D. Maria das Dores Oliveira, vindos, há pouco, do Brasil e actualmente residentes no lugar da Murta.

Daqui lhe dirigimos os nossos parabéns por esta da, ta festiva e formulamos sin_ ceros votos para que se repita por muitos e ditosos

Novos cristãos

Receberam o santo sacramento do Baptismo:

Em 19 do corrente Rosa de Fátima, filha de Domingos Pereira da Silva e de Amélia Carneiro Pimentel.

Foram padrinhos José Fernandes de Oliveira e Rol sa Fernandes de Oliveira.

Teresa de Jesus, filha de Bernardino de Sousa e de Elisa de Sousa Peixoto-

Foram padriahos José Peixoto Borges e Teresa de Jesus Vieira.

E Maria Madalena, filha de José Ferraz de Sousa e de Maria Ema Cerqueira da

Foram padrinhos João Ferreira da Silva e Maria Madalena Ferraz da Sousa.

Sagrado Lausperene

Começou, ontem, às 17 horas o Sagrado Lausperene, que e prolongará até às 18 h. de hoje.

No próximo número, diremos alguma coisa da forma como decorreu mas, desde já, podemos afirmar que o nosso povo vai manifestar, mais uma vez, o seu grande amor a Jesus Sacramentado.

Está a freguesia dividida em turnos para que o nosso Divino Amigo nunca fique sem adoradores.

Nas Mãos de Deus

Partiram deste mundo: pelas 22 h. de 9 do corrente, a alma do Sr. António José de Araújo Viana, de 69 anos, casado com a Sra Carolina Lopes Seara, do lugar do Portelo.

O seu funeral realizou-se no dia 11, sendo sufragado com Missa de corpo pre-

Passadas apenas 3 h., dá cointas a Deus o Sr. Dr. Aníbal da Gama Rodrigues, casado com a Sr.a D. Cânda dos Santos Gama Rodrigues, do lugar das Fon-

O seu funeral foi também no dia 11, com exéquias solenes em sufrágio da alma do saudoso extinto.

Deixou profundas e eterhas saudades a todos os seus amigos e aos pobrezinhos que o encontravam sempre com as mãos abertas para Thes mitigar a fome,

Homem de espírito franco e alegre, para quem não havia tristezas; sentia-se grande prazer com a sua companhia, comunidando a todos a sua boa disposição de alma que sempre 'lhe resplandecia no rosto-

Aqui lhe deixamos o nos. so preito de gratidão e de amizade, pedindo a Deus pelo seu eterno descanso.

Apresentamos sentidas. condolências às famílias en-

Festa de Santo António em Revenda

(Continuação da 1.ª página)

A' chegada à Capela, o Rev. P. Aloísio de Sousa, fez uma aloção enaltecendo a fé do nosso povo e tecendo louvores ao glorioso taumaturgo que é a mais lidima glória da Pátria que lhe serviu de berço. Com duas sec-ções de fogo de artifício terminou a romagem dessa noite inesquecivel.

No domingo, pelas 10 horas, deu entrada no recinto a afa-mada Banda de Vila Verde. As 11 horas chegava S. Ex.cia o Snr. Bispo Auxiliar de Braga. D. Francisco Maria da Silva, que foi sestivamente recebido, entre os vivas e palmas do povo e as flores que lhe atiravam inocentes meninas.

Procedeu imediatamente à bênção da capela, primeiramen-te, em toda a volta na parte ex-terior, e, em seguida, de igual forma na parte interior e alta-

Depois, S. Ex.cia Rev.ma celebrou a Santa Missa e, ao Lavabo, preferiu uma eloquente alocução exortando todos os fiéis a cumprirem os seus deveres de caridade para com o seu semelhante, e dissse ser para ele motivo de grande alegria celebrar a primeira missa nesta linda Capela. Prestou homena-gem aos dois beneméritos que, dando prova da sua fé e do seu bairrismo, a mandaram cons-

A's 3 horas da tarde, chegaram as autoridades eciesiásticas, representadas pelo seu digno Arcipreste Rev.do Con. Do-mingos Peixoto da C. e Silva e as autoridades civis representa-das pelo Ex.mo Snr. Presidente da Câmara de Vila Verde, Dr. António Ferreira, e Ex.mo Sur, Presidente da Câmara Municipal de Braga António Maria Santos da Cunha, Dr. Eugénio Bacelar Ferreira, Secretário do Governo Civil e Comandante da Polícia. As Autoridades entraram na Capela e seguiu-se um magistral sermão proferido pe-lo Rev.do P.e Aloisio de Sousa.

Pôs-se em marcha a procissão até aos limites desta freguesia com a de Gondiães. Até a Natureza se associou

Várias notícias — Seguiu para a França um nosso conterrâneo de nome João, que vai tentar melhorar a sua vida e dos seus;

Veio do Hospital de Vila Verde o Sr. Manuel Martins Carvalheiro, onde se ent contrava cem tratamento;

Foi servir para o Porto uma filha do Sr. José Azevedo Ferreira, ausente mo Brasil, la fim de prover à sustentação de seus irmãos. $-(C_1)$

Oleiros, 22

Comentário - Ouve-se por vezes aqui o ruido barulhento de altifalantes a profanar ostensivamente o domingo. Tal abuso leva até ao interior das casas até ao fundo da alma, se possível, todo o efeito pernicioso da sua acção. Quando não vêm desviar a juventude dos actos do culto, faltar ao respeito pelo descanso dos doentes, pela inoscência das crianças e pelo silêncio da noite.

A propósito cumpre-nos lavrar aqui o nosso protesto e connosco estão todos os pais cuidadosos que vêm neste es-pectáculo, nada moralizador, pelos devertimentos que o acompanham, uma terrivel ameaça para o nosso meio rural.

O Papa - Foi com mágua profunda que toda a freguesia teve conhecimento da morte de Pio XII. Lembrado porém, que os melhores goivos de saudade são as orações, numerosos fiéis assistiram à missa de sufrágio que celebrou o nosso Pároco

no dia 13 p. p.
O tempo — Estão feitas as vindimas que decorreram com a costumada animação, embora a colheita deste ano seja menor que a dos anos anteriores. Os lavradores aproveitam o bom tempo para a recolha dos mi-

Partidas — No passado dia 15 regressaram ao Seminário dos Padres Capuchinos em Gondomar os nossos seminaristas António Pojeira Dias e Manuel Fernandes Gomes, onde vão frequentar o 5.º ano. Desejamos que aproveitem muito.

Novos cristãos - Receberam o Baptismo Jaime de Faria Afonso, filho de João Afonso e Rosa Carvalho de Faria e Maria Filomena do la Filha de La Faria de Albino Bara João Fernandes e Albina Dias.

a esta festividade, pois o dia esteve de sol radiante, que fazia espelhar os prateados da iluminação e dos 7 andores. Espectáculo deslumbrantel... Encurada a procissão, com a bênção das Sagradas Reliquias, o Rev.do Ar-

cipreste foi benzer o fontenário e o lagar de azeite.

O autor destas linhas fez quatro poesias com 4 quadras diferentes que cada uma das 4 meninas tinha de cantar. Uma quadra ia pintada na

1.a CANTARINHA

Eu estou de parabéns, Pois me deram linda prenda Para eu apresentar Nestas festas da Revenda.

«Que seria, alguém murmura, Que a deixou envaídecida!» Deram-me esta cantarinha Fico muito agradecida!»

Talvez julguem que o objecto Será de pouca valia?... Não importa, quem ma deu Sabe bem o que fazial.

Diz alguém: «Prenda de barro Para tantta presunção!...»
«Eu bem sei: Também de barro Foi formado o pai Adão! ..»

2.a CANTARINHA

Sou de barro, é preciso Que nínguém disto se esqueça. Tenho pé, mas não dispensa Que me tragam à cabeça.

Eu cá tenho duas asas, Mas não são para voar: Conduzi-me pela mão, Pelo chão não posso andar.

Do artista que me fez Qual seria o pensamento?
«Que devia sempre estar
Cheia de água não de ventol...«

Da mulher na cantarinha Conheceis com evidência: A preguiça, se vazia, Quando cheia, a diligêncial

3-a CANTARINHA

De lugares mui distantes Há-de aqui juntar-se povo Para ver e apreciar Este fontenário novo.

Vêde como dele corre Agua pura e cristalina; È um bem p'ra toda a gente Quer vizinha ou peregrina.

De manhã, durante o dia Aqui vêm as raparigas: Cantarinhas, à cabeça A cantar dôces cantigas.

Que benvindos hoje sejam Os que nos vêm visitar, Queira Deus que longos anos Nos voltemos a agrupar.

As cantarinhas foram oferecidas às Ex. mas Autoridades.

Os visitantes foram ver o moderno lagar de azeite, o melhor da provincia. Todo o trabalho é mecânico e prima en escrupulosa limpeza e asseio. De todos mereceu os mais rasgados

Este lagar tem na fachada uma tôrre com um monumental relógio, com 3 grandes sinos, que fazem repercutir as horas ao longe e ao largo, prestando valio-sos benefícios a esta e às vizinhas freguesias.

A Capela é de linhas sóbrias e elegantes, de regulares dimensões, pavimentos e lados de marmorite camposta de 6 pequenos altares e o altar-mór com um sacrário de mármore alvissimo tendo ao fim um painel representando S.to António a pre-

gar aos peixes. Na sacristia encontram-se os retratos a óleo dos benemés ritos que erigiram a Capela, oirmãos Avelino e António Pinheiro. Na parte posterior ergue se um torreão com um gran de sino encimado por uma Cruz.

Chegou a vez da visit.. ao monumento envolto na bandeira nacional. Tem uma lápida de granito e letras de bronze que dizem assim: «Aos irmãos Avelino e An-

tónio Pinheiro, da Casa da Vinha Nova, Travassós agradecida. 19-X-1958.

Foi este pequeno monumen-to destinado a perpetuar o vivo reconhecimento da freguesia de Travassós a estes grandes beneméritos.

O monumento é pequeno e singelo, mas é grande o cora-ção dos que o ofertaram.

O Snr, Marcelino Manilo
de Sousa mui digno Presidente

da lunta desta freguesia leu o primeiro discurso prestando justa homenagem aos dois grandes bairristas, que tanto têm contribuido para o progresso da sua terra onde primeiro viram a

A seguir usaram da pala-vra os Ex.mos Presidente da Câ-mara de Vila Verde e de Braga, bem como o Ex.mo Snr. Secretário do Governo Civil.

O Snr. Antóno Pinheiro

Panorama Social

O nosso amigo Correspondente da "Tribuna Livre" de 11 do corrente, quase no início da sua discussão, escreve: "Não era nossa intenção dar resposta ao articulista em

Era precisamente o que tínhamos em mente mas, porque esse Senhor se julga um grande mestre e se arroga ares de muita importância, como se deduz das últimas palavras do seu trabalho; "...a não ser... que queira beber mais água limpa", voltamos ao assunto para o meter na

Podia fazer uma autópsia a tudo quanto escreveu e estrangulava-o, desfazia-o em pedaços mas, como o jornal não é só para esta questão, vamos tocar num ponto ou noutro para que os nossos leitores verifiquem a falta de lógica e de raciocínio num homem que se quer mostrar tão esperto.

Diz que poderá fornecer "mais água limpa". Se a sua fonte jorra água pura ou imunda, o leitor é que o lia-

Melindra-se o Sr. Correspondente em lhe respondermos, à letra, ao final do seu trabalho, quando escreveu: "Aos de Prado... aconselhámo-los a ir viver para... Bar-

Explique-me, amigo, como se hão-de entender tais palavras? Acaso só a si é que este termo é desconhecido? Não sabe que o mandar alguém para Barcelos, e na formu em que o Senhor o escreveu, é o mesmo que mandar para aquela casa de que todos nós sabemos? Diga-me mais, não compreendia essa linguagem quando aplicada aos outros e logo a percebeu quando que lhe dizia respeito? Não faltou quem se revoltasse ao ler frases tão indecorosas, aparecendo pessoas, residentes na sede do Concelho, a pedirem que déssemos a resposta que nos pedia. Será apenas questão pessoal ou uma ofensa pública que exigiria igual retratação em vez de se comprometer cada vez mais?

Sentiu-se, alegando que procedeu "correctissima-

mente".

Será proceder "correctissimamente" quando se trata de ofender publicamente, como acabamos de ver? Será proceder "correctissimamente" quando se falta, publicamente, ao respeito para com as autoridades, como fez o nosso Correspondente, acusando-as de serem as promotoras de desordens, como fizemos ver na resposta que lhe de-mos? Será proceder "correctíssimamente", lançando-se contra a Direcção do jornal "O Vilaverdense" e contra os industriais de Prado, intrometendo-se em assuntos que lhe não pertencem e para os quais não foi chamado?

Mais adiante, confessa o seu pecado: "...não somos

versados nas Sagradas Escrituras.

Sim! isso é verdade. ...os nossos poucos conhecimentos que manifestamos no nosso indesejável trabalho, foram colhidos num outro

saido do Vilavendense. Também foi verdade!..."

Sobre este ponto, apenas isto: é indelicado, é falta de educação e muitas vezes ocasião a censuras e até a multas o estar-se a vangloriar com o que aos outros pertence; ou não conhece a lei que se refere aos direitos de autor? Pelo que se conclue do que afirma, quanto o Senhor Correspondente tem escrito até ao presente tem sido tulo "plagiado".

Fique sabendo que, sempre que tenhamos necessidade de transcrever qualquer coisa, devemos citar o autor, a fonte de origem ou, pelo menos, empregarmos as aspas, indicando que essas palavras não são nossas e atendendo sempre a que não se trate de direitos reservados.

(Devido à falta de espaço continuaremos no

próximo número)

Irmão aceitaram comovidos tantas provas de carinho e dedicacão e o primeiro quis proferir as palavras de agradecimento mas, as lágrimas que pelas faces lhe deslizavam, lhe sufocaram a voz.

Foi também inaugurada a luz pública, no recinto, mais uma grande iniciativa dos ilustres irmãos Avelino e António Pinheiro.

Para terminar, não posso deixar de dar os mais rasgados elogios aos rapazes que contri-bultam para auxiliar os ilustres beneméritos nos trabalhos que se efecturam por várias meses no embelezamento da esplanada

Também não ficarão esquecidas as raparigas que se privaram do seu dia de descanso, o domingo, para confeccionar to-das as flores artificiais e açafates e mais artigos de adorno, durante meses sucessivos, para dar brilhantismo às festas a que acabamos de assislir, e que tanto dignificaram quem as promoveu e quem para elas contribuiu com o seu trabalho.

Casimiro Martins de Oliveira

Pela Administração (Continuação da 1.a página)

De 11-11-58 a 11-11-59: António Francisco Barbosa Araújo, ausente em Lisboa; De 10-11-58 a 10-11-59: Paulo do Nascimento Dias,

de Paradela do Rio; De 19-3-57 a 19-3-58: Francisco da Cunha, de

De 13-10-57 a 13-10-58: José da Silva, ausente em

Angola; E de 23-12-57 a 23-12-58: João Afonso Ribeiro e Ir-

mão, ausentes no Brasil. A todos o nosso sincero reconhecimento.

Freiriz

Gatunagem - Guardem todos a devida cautela que os amigos do alheio andam em grande actividade. Assim foram ultimamente roubadas as senhoras Júlia Lopes e Matilde Azevedo, duas pobres mulheres que não tem quem lhes ganhe nada

para si e seus filhos. Oxalá os ratoneiros sejam descobertos para sossêgo destas

Má lingua Temos a impressão que o maior foco da imoralidade que existe nesta freguesia na questão de má lingua, está localizado no Foginho. Odios, vinganças, palavras desonestas, etc, é coisa que ali é

vulgar.. Chamamos para isso a aten-ção da autoridade já que por temor de Deus ou por vergonha

nada se consegue.

Aniversários — No passado Aniversários — No passado dia 5 decorreu o aniversário do falecimento do Pároco que foi desta freguesia P. António Justo Gonçalves de Oliveira e no pró ximo dia 3 de Novembro ocorrtambém o do P. José Claudie da Costa que paroquiou esto freguesia durante 26 anos.

Débitos atrasados — Emborais pareca mal a insistência.

ra já pareça mal a insistência, novamente chamamos a atenção dos assinantes dêste jornal que ainda não pagaram as suas

assinaturas.
Os recibos encontram-se na mão do Rev. Pároco.

Está à venda a velha tribuna do Alivio bem como as galerias da capela-mor, tudo em madeira de castanho e em bom estado de conservação.

Morte de Sua Santidade - O Papa

No dia 9 do corrente de manhã a emissora do Vaticano transmitiu ao mundo a triste noticia da morte do Papa Pio XII, essa figura gigantesca, que em toda a sua vida, mas dum modo especial nos últimos vinte anos, iluminou o mundo com a Sua ciência bruhante e admirou as multidões, que continuamente se dirigiam à cidade eterna, para ouvir a sua voz de pastor e chefe Supremo da Igreja Católica que este elevou ao maior apogeu e grandeza, tornando-se merecedor da estima e consideração de todos os povos da terra, até mesmo dos que não conhecem a Deus e daqueles que, a pesar de o conhecer, teimam em continuar separados daquela sociedade fundada pelo Mestre Divino e governada por essa dinastia admirável que já conta 262 nomes, entre os quais o de Pio XII briha como astro de primeira grandeza.

Não nos causa estranheza essa estima geral para com o Venerando Pastor da Igreja, pois foi dotado por Deus de excelsas qualidades que o elevaram acima daquilo a que pode chegar uma cria-

tura humana. No dia 9 do corrente apagou-se em Castelgandolfo uma luz brilhante que durante 20 anos iluminou as inteligências e entusiasmou as pessoas que tiveram a felicidade de ouvir a sua voz autorizada

as pessoas que tiveram a felicidade de ouvir a sua voz autorizada e transmitida directamente aos que se encontravam presentes ou através dos grandes emissores do Vaticano.

Desapareceu a sua figura visível, mas ele vai continuar no céu o seu pontificado em favor dos filhos que durante quase um quarto deste século XX estiveram entregues aos seus cuidados paternais.

Morreu o Venerando Pastor que dizia que, para salvar uma alma, até faria negócio com o demónio se fosse preciso, mas vai continuar a defender a Causa da loreja e agora intimamente unicontinuar a defender a Causa da Igreja, e, agora intimamente unido ao Divino Fundador da mesma.

Morreu o Salvador da cidade eterna, essa figura veneranda que, durante os bombardeamentos da mesma, saiu para a rua para aconchegar ao seu coração paternal as crianças inocentes e vitimas da malvadez dos homens, mas no céu continua a defender a cidade onde há perto de 83 anos viu pela primeira vez a luz do dia

Morreu o Pastor Amado que só com o seu olhar penetrante desarmou os soldados que em Munique lhe queriam tirar a vida, dizendo-lhes apenas que não tinha medo da morte e que esses infelizes não ganhariam coisa alguma com o desaparecimento da sua pessoa. Mons. Pacceli não não podia morrer nessa ocasião porque o Senhor o destinava para ser o mais admirável pastor da Igreja Católica.

Nesta região de Pico de Regalados, como em todo o mundo, os sinos, com os seus acordes plangentes, anunciaram a morte do Vigário de Cristo e em todas as igrejas se celebraram missas e se

fizeram orações especiais pela alma do mesmo.

Todos os briosos párocos desta região falaram aos seus paroquianos a respeito da morte do Venerando Chefe da Santa Igreja e pediram orações pela sua bela alma.

Sande

Missões Católicas—Os briosos zeladores do Apostolado da Ora-ção nesta freguesia resolveram, na sua reunião mensal, encarre-gar-se de pedir aos respectivos associados a esmola a enviar para as Missões. Se nos anos anteriores esta freguesia tem mostrado grande dedicação e generosidado para esse tim esperamos que

as Missões. Se nos anos anteriores esta freguesia tem mostrado grande dedicação e generosidade para esse fim, esperamos que neste ainda se avantage mais na cruzada que é do agrado de Deus. Morte de Sua Santidade o Papa—Também nesta freguesia se sentiu a morte do Vigário de Cristo. No dia 12 foi celebrada uma missa pela Sua alma por iniciativa do nosso pároco e no dia 20 foi celebrada outra por iniciativa do sr. José Maria Gomes da Silva, proprietário desta freguesia. Os nossos parabéns ao venerando ancião que já conta 86 anos e que realizou uma bela ideia mostrando o seu amor ao Pastor Supremo da Igreia. o seu amor ao Pastor Supremo da Igreja.

Festa da Senhora do Rasário - Pelo motivo do luto pela morte de Sua Santidade o Papa, esta festa não se realizou no dia 19. Na véspera houve confêsso para as crianças e outras pessoas que quizeram aproveitar a grande graça da confissão e comunhão.

No domingo de manhà foi celebrada a primeira missa, comun-

Rezou-se pela conversão dos infiéis e assim se possibilitou a faculdade de ganhar 125 indulgências plenárias, enviadas neste dia de festa aos nossos amigos que estão no purgatório.

A's 11,30 começou a missa solene cantada pelo nosso pároco que era acolitado pelos Rev.dos P.e Manuel Braga Barbosa e P.e Francisco da Silva Barbosa, respectivamente pároco de Gomide e Atães. Serviu de mestre de cerimónias o Rev.do P.e Domingos Mota Vieira, pároco da vizinha freguesia de S. Miguel.

Mota Vieira, pároco da vizinha freguesia de S. Miguel. A's 3 horas da tarde rezou-se o terço com invoçações apropria-

das, sendo em seguida pregado e sermão da Senhora do Rosário pelo mestre de cerimónias da missa que agradou plenamente ao numeroso auditório. Terminou esta festa com a procissão eucaristica e belição Não faltaram nesta solenidade as mordomas com as suas tra-

dicionais velas que ofereceram à Senhora do Rosário, recebendo em troca um terço oferecido pela Confraria respectiva. Tomou parte nesta festa o alto-falante de Vilarinho cujos proprietários cumpriram mais uma vez as normas traçadas pela competente autoridade eclesiástica. Os nossos parabéns ao juiz da iesta, sr. Evaristo Dias e sua esposa Maria Angelina Enes que cus-

tearam todas as despesas da mesma. Foi nomeado juiz para o próximo ano o nosso estimado ami-go Agostinho Gonçalves e sua esposa D. Adelina de Azevedo que há pouco vieram do Rio de Janeiro e que antes de embarcar per-correram as ruas da mesma cidade a pedir uma esmola para a electricidade.

Casamento—No dia 18 do corrente realizou-se na nossa igreja paroquial o casamento do nosso bom amigo António Martins de Oliveira com Maria Esperança Veloso de Oliveira, ambos residentes no lugar de Passos desta freguesia. Depois das cerimónias religiosas realizouse um hem confeccionado almoco na casa dos religiosas realizou-se um bem confeccionado almoço na casa dos pais do noivo que decorreu na melhor ordem. Os nossos parabéns aos noivos que são dotados de bas qualidades e os nosso votos para que continuem as boas tradições dos seus pais que são pes-

soas cumpridoras dos seus deveres.

Baptizado—No dia 19 do corrente foi baptizada a terceira filhinha do nosso amigo Manuel Araújo da Rocha e de sua esposa.

Delfina Azevedo Ferraz. A criança recebeu o nome de Rosa e foram padrinhos Agostinho Gonçalves e sua esposa Albina de Azevedo.

Edificio escular—Já começaram os trabalhos no edificio escolar desta freguesia e os encarregados dos mesmos esperam ter a obra realizada no fim do corrente ano, se Deus nos conceder bom tempo. Parabéns a todos e que esta obra se realize quanto antes são os nossos votos. Houve muitas dificuldades que alguém fez por gumentar assustadoramenta mas por fim todos nos curvamos per aumentar assustadoramente, mas por fim todos nos curvamos pe-en te a consoladora realidade da construção de mais uma obra que a a embelezar a nossa terra.—C.

Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes

Todos os Viticultores da área demarcada dos Vinhos Verdes - Proprietários, Usufrutuários, Arrendatáios ou Possuidores por qualquer título legítimo - são obrigados a fazer o manifesto da produção do vinho da presente colheita e a entregá-lo no Grémio da Lavoura da respectiva área, até ao dia 5 de Novembro do corrente ano.

S. Miguel de Oriz, 19

Baptismo — Com o nome de José, foi baptizado na nossa igreja, no passado dia 12 do corrente, o primeiro fruto do matrimónio de António Gonçalves e Maria da Silva Solha, do lugar da Pedreira. Foram padrinhos do neófito os tios maternos José da Silva So-Iha e Maria Odete da Silva Solha, de S. Vicente da Ponte. – C.

S. Marinha de Oriz, 19

Partidas e Chegadas — Continua o êxodo de meninas para Lisboa, umas mandadas por pessoas de família, outras por conta própria na ânsia de luxo e... vida melhor. Estes dias foram para a capital a menor Engrácia da Silva Gomes, do lugar de Outeiro, e a jovem Maria da Conceição Martins Pimenta, do lugar da Re-

- Em goso de férias veio passar uns dias a esta sua terra natal o Sr. Manuel Dias (Silvestre) do lugar da Regada, o qual volta breve às suas ocupações na capital.

S. Pedro de Valbom, 19

De visita - A passar alguns dias de férias com os seus, encontram-se nesta freguesia os Srs. Agostinho Edmundo Pimenta, benquisto funcionário em Lisboa, e Alberto Pinto Sabugueiro, funcionário do Banco Ferreira Alves (secção de Lisboa). Cumprimentámo-los.

Paçô, 19

Baptismo — No passado dia 12 do corrente foi baptizado na nossa igreja, com o nome de António, um filhinho de José Maria Fonseca Dias e de Maria de Freitas, do lugar Novo. Foram padrinhos do novo cristão José Pereira e Maria Fonseca Pereira, do lugar de Passos.

ensino, Rev.do Abel Guerra.

novo ano lectivo 1958/59.

musical". - C.

Finalmente!

DESVENDOU-SE O MISTÉRIO DA

EM BRAGA

Com a abertura ao público da mais grandiosa

FEIRA DAS MALHAS

que até hoje se viu nesta Casa!

MILHARES DE PEÇAS EM MALHA para Senhora, Homem e criança a PRE-COS VERDADEIRAMENTE ASSOM-BROSOS, que nem actualmente as fábricas podiam fazer!

São artigos para todas as classes sociais, para todos os preços e para todos os gostos! MUITOS E VARIADOS ARTIGOS!



Duas Casas... Um só nome...

Boas mantinhas felpudas de la para Senhora a 90\$00-100\$00-125\$00.

interlock, para inverno para Senhora a 20\$00-27\$50-

Boas camisolas malha interlock, para homem a 10\$00. Muito fortes a 11\$50.

Saldos de blusas, casacos e giletes para senhora 20\$00-25\$00-30\$00.

Calças para senhora 3\$50-4\$50-6\$00-7\$00.

Boas camisolas de lã com gola alta para homem a 50\$00.

Ceroulas de la e felpudas para homem a 27\$50--35\$00.

da a 35\$00-37\$50-47\$50. 00-100\$00-125\$00. Saldos de meias nylon Combinações de malha a 11\$50-12\$50-15\$00.

Cobertores regionais. Eram de 90\$00 a 55\$00. É inacreditável, mas é verdade. Meias de seda a 4\$50.

Lotes de soquetes de lã para Senhora a 4\$00--5\$00-6\$00-7\$50.

Lote de bons pullovers em boa malha para homem a 20\$00.

Novelos de la mista a

Preço de reclamo... Echarpes de la cardadas tamanho grande para senhora a 85\$00.

Lotes de camisolas de Lotes de lindas combi-nações de seda, com ren-a 17\$50-20\$00-22\$50-25\$00.

Lindas giletes para Senhora a 32\$50.

Capinhos de la para senhora a 35\$00.

Lotes de bons cache-cois de 1ã, lindos padrões a 20\$00-27\$50-30\$00.

Camisolas para homem a 5\$00-7\$50-9\$00.

Camisolas de la caneladas p/ senhora a 17\$50 e

Lindas camisolas exteriores para criança a 8\$50 11\$50-12\$50.

Peuguetes de mousse nylon p/ homem a 10\$00--12\$50.

Peugas de la p/ homem 4\$50-6\$00-7\$50.

Capas felpudas de lã P/ senhora a 75\$00. Camisolas de gola alta para homem a 30\$00.

O maior sortido em cobertores e aos menores preços durante a Grande feira das Malhas na Casa das Malhas - Rua dos Capelistas - BRAGA

Grandes variedades em pastas e malas escolares aos menores preços

Descontos especiais: para revendedores, Casas Religiosas, Ordens Religiosas e Colégias

Portela do Vade, 8

Escrevo-lhes da Portela do Vade, terra de encanto e tão aprazivel para uns dias de repouso das canceiras da vida, nos dias de verão, que este ano quase podemos dizer que não houve, mas aqui nesta Portela o verão são apenas dois meses — Julho e Agosto — e quando aqui chega o inverno, carrancudo, frio e ventoso, é de arripiar.

Terra linda e saudável, própria para um sanatório, pois para aqui têm vindo pessoas que da cidade são mandadas para

tomar os bons ares.

Muito tem progredido esta Portela do Vade «do Abade como lhe chama o nosso povo» e so pelo esforço dos seus habitantes, quase sem auxilio de quem deveria vir. Hoje possue uma fábrica de guarda-sóis e calçado de pau,

cujos artigos manufaturados já se acham espalhados por todo o país. Uma fabriqueta de serração e preparação dos paus para esse calçado. Tudo isto, impreendimento de dois encansáveis trabalha-

dores, os dois irmãos Alberto e Armando Rodrigues Peixoto. O desenvolvimento comer-

cial desta terra é tal, que é conmercial do concelho de Vila Verde. Mas não fica por aqui, pois tem uma padaria, um talho, boas lojas de mercearia bem supridas, lojas de fazendas, uma farmácia e que mais direi?! Assim compreendemos o

anseio de progresso desta povoação, que sendo já uma freguesia eclesiástica, ainda não é uma freguesia civil, apesar de terem ja os seus moradores trabalhado para o conseguirem, mas não têm quem seja por eles. Devia ser olhado com mais carinho este recanto do no so concelho, pois aqui é terra de bom futuro, povo morigerado e crente, sobretudo desde que tem o seu pároco próprio. Nas últimas eleições presi-

denciais, a oposição temia esta assembleia, dito por um diri-gente democrático, e o resultado da votação, segundo me informaram, foi de 481 votos para o candidato da União Nacional e 5 para a oposição. Já é qualquer coisa para os dirigentes da política do concelho repararem, para não citar outras terras do concelho, como sabemos.

E porque se não acarinha esta povoação? E porque não é criada a freguesia civil? Esta freguesia é bem mais importante do que muitas outras que há no concelho! Não terá razão este povo de clamar que justiça lhe seja feita?

Ainda não tem energia eléctrica l E quantas freguesias há já no concelho de Vila Verde com energia eléctrica e sem a importância, o desenvolvimento, o trânsito e o comércio desta Portela do Vade?

Nesta parte do concelho tantas fregues las sem terem umo estrada que as ligue à cabeça do concelho !

E aqui também é Portugal A estrada de Aboim quan-

do terá seguimento?

E as freguesias de Penascais, Codecêda e Valões?

Dito isto ficamos por aqui,

pois já vai longo este arrasoado.
PROFESSORES — É professora na Portela em comissão a menina D. Maria das Dores Ferreira dos Reis, do Pico de Regalados.

Foram nomeadas professoras para a freguesia de Covas a menina D Maria Noémia de Sou a Dias e para Valões a menina D. Delfina Ferreira Peixoto,

ambas da Portela.

A todas desejamos muitas felicidades ao principiar as suas lindas carreiras e sejam muito devotadas ao ensino e educação das crianças que lhes foram

confiadas.

OBITO - Finou-se no passado dia 3 do corrente o bem conhecido Paulo Joaquim da Rocha Figura tipica da Portela. Os nossos sentimentos de pesar à família, principalmente à sobrinha Cândida da Silva que o tratou com tauto carinho na o tratou com tanto carinho na sua doença até ao fim da vida.

composta por conguegados, apresentou o seu kmomento

Por Novegilde

A meio desta Sessão, a orquestra da Congregação,

Congregação de N. Senhora do Alívio

A Congregação de Nossa Senhora do Alívio, abriu,

A Sessão teve lugar no Salão Nobre do Seminário da

Foram apresentadas as contas relativas ao ano findo

Seguidamente, pelo Director interino Sr. Sampayo,

O Secretário Luís Gonçalves, dirigiu algumas palavras insuflando ânimo a todos os congregados, e, finalmente, foi encerrada a Sessão pelo Reitor do Seminário e novo

Torre, presidida pelo Reitor daquele estabelecimento de

pelo tesoureiro, bem como o plano de actividades para o

foi feita a apresentação da Congregação ao novo Director

Director da Congregação, que, comovidamente, manifestou a sua satisfação por encontrar este grupo de rapazes cheios

de boa vontade, e que se propõem levar a todos os rapazes

e seu adjunto Rev.dos P.e Abel Guerra e Luís Silva.

no passado domingo, dia 19, as suas actividades.

Reina grande satisfação entre os nossos lavradores com a colheita do vinho que tem sido abundante. Graças a Deus. Poucas uvas, mas muito vinho...

E então no lugar de Reiriz, pelo que dizem, tem sido uma farturinha... Que o diga uma pessoa amiga duma das casas do lugar que se deu ao desporto de tirar o tra-balho a outras pessoas muito preocupadas com outros assuntos, esmagando-lhes alguns cestos de uvas...

Deus os favoreça, pois todos os deste lugar costumam ser sempre generosos nas suas ofertas quer ao Pároco quer

Parabéns e que o vinho continue a aumentar... são os nossos votos. — (C.).

da região, o santíssimo nome de Maria.

DOCARIA LUZITANA

Rue Francisco Sanchas, 119-127 Tel. 3300 e Jordim de Santa Bárbara

BRAGA

Sala de Chá

Todas as qualidades de doce

- Esmerado serviço de asanento e Festas de todas as espécies

(via aérea)

de Vila Verde do dia 16 de Outubro

1959 no Concelho de Retalhistas do Norte. Vila Verde

A Câmara, em resposta a um ofício do senhor Director Escolar de Braga, ceda; 1 em Valbom, S. Pede; 1 em Esqueiros; e 1 em Moure.

dos os edificios de: Vila, em Codeceda; Sobradelo, blico no l em Duas Igrejas; Povinho- Deferido. so, em Duas Igrejas; Bouçós, na Lage; Devesa, em Novegilde; Ermida, em Rio Mau; Alívio, em Soutelo; Outeiro, em Travassós; Bezeguinha, em Valdreu.

A Câmara diz que as suas possibilidades não permitem construir em 1959 mais do que as escolas do plano de 1959.

Escola de S. Pedro de Esqueiros

A Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionai informa que foi superiorm^Sente aprovado o croquis do terreno pertencente a Beruardina Rosa de Araújo destinado à construção do edificio escolar gémeo de 2 salas, do núcleo da Igreja (Paredes) freguesia de S. Pedro de Esqueiros.

A Câmara manda informar a Junta para adquirir o terreno.

A ponte sobre o Rio Homem

Foi deliberado, conforme ao despacho do senhor xar de adoptar o projecto rada. oficial que a Câmara de Vila-Verde deseja executor, tanto mais que para as soluções de variante em betão pré-esforçado, ainda não existem projectos e nada mais baratos. Nestas condições, julgo que devem ser cedo, em Ponte, de S.ta Ma-aconselhadas as Câmaras ria de Prado; João Augusa fazer a adjudicação ao to dos Santos Gonçalves, empreiteiro Rodrigues dos na Cachada, Vila Verde; rentes à solução oficial.» de carnes verdes para o lu-Oficiar à Câmara de Ama-gar da Gandra, de Soutelo. res e conceder os devidos poderes ao senhor Presidente da Câmara para fa- Foram concedidas lizer o contracto.

Abastecimento deágua à Vila do Pico

Os Serviços de Urbaniágua na Vila do Pico.

sunto ao tarapeiro.

à Assembleia Geral

Concelhio à Assembleia Ge- estrada municipal.

Escolas a construir em ral eleitoral do Grémio dos

Limites entre Cervães e Cabanelas

A Junta da Provincia informa que os edifícios do Minho pede informações escolares a construir, neste para prosseguimento do re-Concelho, em 1959, são: querido pela Junta de Cer-1 de 4 salas, em Turiz; 1 vães quanto aos limites com em Novegilde; 1 em Code- a freguesia de Cabanelas.

dro; 1 de 2 salas em San- Fontenário em Azões

A Junta da Freguesia A Direcção Escolar pre- de Azões pede o subsídio tendia que fossem construí- de 800\$00 para a construção de um fontenário público no lugar do Cruzeiro.

Caminho público em S. Miguel de Oriz

A Junta da freguesia de Oriz S. Miguel pede um subsidio Camarário para reparação do caminho público que liga da Estrada Camarária, no lugar do Boimorto, à Igreja Paroquial. Concedidos 1.000\$00.

Fontenário Público no Monte de Baixo em Vila Verde

Os Serviços Municipalizados informam que o fontenário público a construir no lugar do Monte de Baixo, desta Sede do Concelho de Vila Verde, a pedido dos seus moradores, custará, em ferro galvanizado, 12.500\$00, em tubo de fer-ro fundido 18.550\$00. A Câmara manda aguardar oportunidade.

Caminhos em Arcoze-10

O senhor Presidente da Director Geral dos Servi- Junta da freguesia pede a ços de Urbanização que diz: reparação dos caminhos em «Não vejo motivo para dei- Arcozelo. A Câmara intei-

Talhos de carnes de porco

Requereram alvarás panos garante que voltem ra venda de carne de porco: Francisco Gomes de Ma-Santos cuja proposta é a Fernando Dias da Mota mais baixa das duas refe- pede a muda do seu talho

cenças para obras:

A Bento Cerqueira da Silva, de S.ta Maria de Prado, para construção de um bloco de duas casas; a Fezação de Braga reclamam licidade da Silva Macedo, contra a paralização dos Pedreira, Cervães, para trabalhos de Pesquisas de construção de uma ramada; a António Maria Ribeiro, A Câmara remete o as- de Ermida, Cervães, para construção de uma casa junto do caminho pú-blico; a João António da Eleições para o dele- Silva, de Farrastal, Escagado deste Concelho riz S. Martinho, para reconstruir uma parede e dos Retalhistas de abrir duas janelas junto do caminho público; a António Mercearia do Norte Pereira da Silva, de Arca, Turiz, para construção de A pedido deste Grémio, uma casa à face do camia Câmara cedeu a Sala das nho público; a António de Sessões, para no próximo Oliveira, de Pedreira, Cerdia 9 de Novembro ser feivões, para vedação de uma ta a eleição do Delegado parcela de terreno junto à

a quem a merece... Continuação da 1 a página

chegaram a ser eriados viveiros de plantas e um sistema de rega, aproveitando--se um pôço que ainda existe, com a instalação dum 'grupo electro-bomba que elevava a água para um depósito que deve estar nos forrinhos dos Paços do Concelho.

Não, não havia rede de distribuição de água ao domicilia e nesse áspecto até fazia parte do nosso cancioneiro popular uma quadra que todos devem conhecer:

Se fôres a Vila Verde Leva água no chapéu. Vila Verde não tem água Senão a que cai do céu!

Estes soborosos versos constituiram até forte argumento empregado pelo Dr. Francisco Gonçalves quando em Lisboa, junto das entidades superiores, advogava tão importante causa).

Em suma: Vila Verde era ao tempo o mais completo quadro da desordem, de desleixo, da apatia...

Por aqui se pode calcular bem o esforço que teve de empregar a Câmara da Presidência do Dr. Francisco Gonçalves para levar a efeito a sua tão notável acção renovadora. E diga--se de passagem que nessa altura as receitas municipais eram muito mais diminutas que as de hoje, de mais a mais que ainda não tinha sido lançado o Imposto de Trabalho!...

Quem não se recorda da euforia que vivemos com as inaugurações da luz eléctrica e do Monumento aos Mortos da Grande Guerra?

Bons tempos, bons tempos esses!...

Quando olho para o estado deplorável em que se encontram os jardins da Escola, da Capela, do fontenário público: quando piso os arruados da vila desfeitos e cheios de lama; quando reparo nas lâmpadas dependuradas nas casas à laia de candeias rústicas; quando o vento agita as imundicies da rua, trazendo o hálito abjecto dos recantos sórdidos, quando, enfim, os olhos dos responsáveis se fecham a estas duras realidades, apesar de constantemente lhas pôrmos bem na frente, sem na frente, sem dúvida que não poderemos deixar passar em branco uma homenagem dirigida à figura de homens que, como o Dr. Francisco António Gonçalves, tão bem souberam cumprir e prestigiar as funções municipais, iniciando uma obra de tão largo alcance para Vila Verde e portanto para prestígio do próprio concelho!

Que êsse esforço seja devidamente reconhecido e louvado e que sirva de estímulo para o nosso futuro. Negá-lo, será negar a verde! Diminuí-lo será no gra-

ve pecado da inveja! Honra... para quem a merece!

Foi concedida assistência hospitalar

A Angelina de Sousa Araújo, de Atães; a António Gonçalves, de S.ta Maria de Prado; a José Pinheiro, de Moure; a Maria de Lurdes, de Cabanelas.

Honra... De longe e de perto Houve grandes manifes-

tações peronistas em Avallane, Argentina, sendo os prejuizos avaliados em 20 mil 880 contos.

UM MILAGRE POR IN-TERCESSÃO DE PIO XII

Noticiam os jornais do Brasil que uma menina, chamada Maria Luísa, que sofria de tuberculose pulmonar, pelo que tinha de ser operada, foi curada instantâneamente quando recorreu à intercessão de Pio XII, quando este se encontrava na agonia.

ELEIÇÃO DO NOVO PAPA

Começou ontem, dia 25. em Roma, o conclave dos Cardiais da Santa Igreja Romana, para eleição do novo Papa, o sucessor de S. Pedro.

Os jornais e as agências internacionais têm feito as afirmações mais disparatadas em prognósticos de quem será novo Papa. Isso já provocou a intervenção do «Observatore Romano» jornal órgão da Santa Sé.

UMA FLORESTA NO FUNDO DO MAR

Dizem que foi descoberta uma grande floresta de árvores muito altas, no fundo Mediterrâneo, perto do estreito de Gibraltar.

VAMOS TER MAU INVERNO

As grandes manchas solares que se têm verificado ùltimamente vão provocar um inverno inclemente e tempestuoso.

UM SATÉLITE ENVIADO À LUA

Os americanos enviaram à lua um fuguetão chamado «Pioneiro», que deverá tronsformar-se em satélite.

Conseguiu vencer a gravidade terrestre e sair da 9rbita do nosso planeta, mas por erro de inclinação não atingiu a atracção da lua e caiu novamente na Terra, em qualquer mar.

VAMOS TER GÁS AO DOMICILIO?

Diz-se que é tanto o gás natural descoberto nos poços petrolíferos do Sará que poderá ser trazido através duma conduta à Europa até aos países nórdicos.

Oxalá que se forme já um Grémio para trazer para Portugal.

RETIRAM AS FORÇAS AMERICANAS DO LIBA-NO E AS INGLESAS DA JORDÂNIA

Estão a retirar as forças americanas do Líbano e, no dia 25 até ao dia 29 deste mês estarão retiradas, as torças inglesas da Jordânia, o que evitou a junção destes peises aos paises Árabes Unidos.

PROESAS PARA NASSER

A Tunísia cortou relações diplomáticas com a República A'rabe Unida. Não quere a intervenção de

Nasser no seu pas.

De ditadores está o mundo aborrecido.



Aquele bêbado quando se sentia tal, dava-lhe para ser muito religioso e embora isso the trouxesse muitas contradições, de desanimar ê que não tratava.

Um dia à noite resolve ir confessar-se e em face da má vontade do Abade que faz ele? Vai à Igreja fazer sòzinho a sua confissão. De volta contava ele aos amigos: — colhai, fuir me confessar a Santo And tónio Confesser-me, absolveu-me e deu-me de penitência 3 Santas Marias».

Enquanto, houve risota bem a coisa correu, que o pior era ao chagar a casa onde era costume apanhar um cântaro de água fria pela cabeça abaixo botado pela mulher e apanhar umas pancadinhas certeiras da sua senhora sogra,

A um outro aconteceu-lhe o seguinte: ia ele aos corcovos por um caminho quando se desiquilibrou e caiu em cima duma ramada que cobria um pequeno ribeiro.

A quem lhe perguntasse como aquilo tinha acontecido ele respondia com grande alegria: ó meu amigo, fui eu que desembarquei na

Inglaterra. Fora um que mudou a

côr às ceroulas ao ver uma coisa assim numa tenebrosa noite, todos os outros the acharam imensa piada pela extravagante alegria que o homem tinha por se sentir inglês.

- - - ,

Havia um outro (hoje só se fala de bêbados) que lhe dava para o contrário: chorava, chorava, chorava e pari ra que tudo corresse bemi era mecessário que a mulhen e filhos se associassem à

choramingadeira. Aquele chinfrim de lágrimas postiças e choros falsos era o espectáculo mais divertido que se podia armar para a risota dos visinhos

Depois de tudo bem choradinho, o homem lá entrava no seu sono rencador até àquela hora em que era obrigado a levantar-se para ir matar a secura no cântaro da cosinha.

Para fechar, aproveita se a ocasião de dizer muito obrigadinho a todos aqueles que se interessaram pela vida e saúde deste «Meio a rir e meio a sério» Graças a Deus que ele cá novamen. te aparece um pouco mais levezinho e bem disposto.

tinalmente

(Continuação da 1.ª pág.)

recer. Sempre fomos dos que confiavam na acção persistente, embora sem espalhafatos, do senhor Dr. António dos Santos Ferreira, actual presidente da Câ-

A obra que realizou em todo o Concelho, nos meios rurais, em electrificação, estradas, escolas, fontenários, é verdadeiramente extraordinário.

Porém os meios urbanos também «ser gente». Confiámos em Sua Ex.a e não fomos iludidos.

O encanto da construção da ponte sobre o Rio Homem foi quebrado. Como os leitores podem ler na secção da Câmara, foi resolvida a entrega da empreitada.

Acompanhamos bem de perto todas as suas diligências, verdadeiramente extraordinárias. Foram tantas as dificuldade, que, se não fosse a sua força de vontade em servir Vila Verde, não teríamos a ponte nestes anos mais próximos.

E' de tal importância esta construção e foram tais as dificuldades que venceu, que não tememos em afirmar que Sua Ex.a se imortalizou com esta obra.

Temos conversado com Sua Ex.a e foi-nos garantido que vai prosseguir no seu interesse pela Sede do Concelho, tão abandonado. e que, exatamente, os pontos que acima frisamos estão no plano das suas mais próximas realizações.

Quanto ao malfadado plano de urbanização, é preciso quebrar-lhe o feitico.

Está de parabéns o sr. Dr. António dos Santos Ferreira pela construção da ponte sobre o Rio Hmem e pelas obras que pretende fazer na Sede do Concelho.

Hoje, por iniciativa de qualquer mentecapo as homenagens polulam, a esmo, e ao malbarato, a quem tão pouco as merece, deixando no esquecimento os verdadeiros valores. Agradecem--se mais favores de afihado que serviços prestados à colectividade.

Pode Sua Ex.a ter a certeza de que Vila Verde há-de agradecer-lhe a obra que vai realizar, porque é das que mais contribuem para o progresso da Sede e consequentemente do Concelho

As mais lindas Rosas, de Portugal

As mais famosas árvores de fruto



Arvores florestais — Constru-ção de Jardins e Parques Consulte o nosso catálogo que envlado grátis

Moreira da Silva & F.^{os} L.^a Rua D. Manuel II, 56 - PORTO

Prédio

Vende-se. Bem situado, com capela, cerca de divisões, quintal avinhado com ramadas em toda a volta, cerca de 700 m2. Sito do lugar da Ramalha-Vila do Prado-à margem da estrada.

Informam: Gabriel Nunes - Palmeira - Ponte de Prado.

Francisco da Silva Moreira. S. Tiago — Prado.